



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2025**

---

---

# ***PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO*** ***2025***



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Cristina' at the bottom.*

**ÍNDICE**

<b>Convocatória</b> .....	3
<b>Órgãos sociais</b> .....	4
<b>1. Apresentação Histórica</b> .....	5
<b>2. Princípios de Ação</b> .....	8
2.1. Missão, Visão e Valores .....	8
2.2. Estratégias Organizacionais .....	9
2.3. Políticas da Organização .....	9
<b>3. Organograma</b> .....	11
<b>4. Enquadramento</b> .....	12
4.1. Esperança em construção .....	12
4.2. Investimentos .....	14
4.3. Compromisso com a qualidade .....	15
4.4. Estado das valências .....	16
4.4.1. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) .....	16
4.4.2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) .....	19
4.4.3. Centro de Formação Profissional (CFP) .....	21
4.4.4. Protocolo do Serviço de atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) .....	23
4.4.5. Serviços e Recursos .....	24
<b>5. Conclusão</b> .....	25
<b>6. Plano de Atividades</b> .....	26
1. Política de Qualidade .....	27
2. Política de Parcerias .....	28
3. Política de Responsabilidade Social .....	30
4. Política da Ética .....	32
5. Política da Participação .....	33
6. Política dos Recursos Humanos .....	35
7. Política da Qualidade de Vida .....	36
8. Política da Confidencialidade .....	38
9. Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho .....	39
<b>7. Orçamento Previsional</b> .....	40
1. Gastos e Perdas .....	41
2. Rendimentos e Ganhos .....	43
3. Quadro resumo .....	45



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2025

---

4. Investimentos .....	46
8. Parecer do Conselho Fiscal .....	47

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Cercia" at the bottom.*

Maria  
S. M.  
David  
Domingues

### CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e do artigo vigésimo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Cerci-Lamas para o próximo dia 26 de novembro (terça-feira), às 16:30 horas, na sede da instituição, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano 2025;
2. Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos cooperadores efetivos a assembleia iniciará os seus trabalhos meia hora mais tarde, com qualquer número de cooperadores.

Santa Maria de Lamas, 11 de novembro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



*David Maria Domingues*

John  
SAR  
Henrique  
Coelho

**ÓRGÃOS SOCIAIS**  
**2022 / 2023 / 2024 / 2025**

**Assembleia Geral**

*Presidente* - David Maria Domingues

*Vice-Presidente* - Arlinda Helena Coelho Sousa Mendes

**Direção**

*Presidente* – Delfim Martins da Silva

*Vice-Presidente* - Jaime de Castro Coelho\*

*Vogal* - Lúcia Maria Pais Ribeiro

*Vogal* - Catarina Gonçalves de Sá Pereira

*Vogal* - Pedro Luís Vieira Domingues

**Conselho Fiscal**

*Presidente* - Angelina Fontes Rocha

*Vogal* - Amélia Maria Gomes Costa Silva

*Vogal* - Maria Nédia Ribeiro Marques Henriques

*Suplente* – Flávio Jorge Ferreira Marques

\* Falecido em 16 de outubro de 2022

*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Mário P. R. ...'*

II

## 1. APRESENTAÇÃO HISTÓRICA

A Cerci-Lamas é uma cooperativa de solidariedade social, fundada em 1979 por um grupo de pais e de pessoas de boa vontade, **com o objetivo de dar resposta imediata às necessidades educativas das crianças com inadaptação escolar ou que simplesmente se encontravam sem escolarização devido à deficiência.** A sua área geográfica prioritária é a Feira Norte.

Em 1980 abriu a **Escola Especial**, apoiada pelo Ministério da Educação, com a lotação de 35 alunos com deficiência mental ou multideficiência. Atuando em interação com o sistema educativo, a lotação da escola especial só recuou nos anos 90, quando as escolas regulares começaram a desenvolver currículos específicos para os alunos com necessidades especiais. Desde 2009 a intervenção escolar da Cerci-Lamas efetua-se através do **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**, acreditado pelo Ministério da Educação, para prestar apoio psicopedagógico aos alunos do ensino especial dos Agrupamentos Escolares do concelho de Santa Maria da Feira.

Em 1995 foi oficialmente instituído o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), para adultos com deficiência mental grave, que acolhe atualmente 55 utentes. A sua missão é promover o desenvolvimento pessoal e a inclusão social em todas as suas dimensões. Além dos programas de índole artística, desportiva e de participação social, são oferecidos diversos ateliês de manualidades, de que salientamos os artefactos em pele, os bordados, a pintura, lavagem de automóveis e algumas subcontratações de montagem ou embalagem para a indústria. Temos ainda um atelier de informática para os clientes terem acesso às novas formas de comunicação. Mais recentemente criamos um novo espaço ocupacional, com a criação da Boutique da Cerci, local aberto ao público onde vendemos roupas e outros produtos doados, que são triados e preparados pelos clientes do CACI. Em 2021 ocorreu uma alteração legislativa, que alterou o funcionamento e a designação para **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).**

*Handwritten notes in blue ink:*  
Juntas  
p. 202  
[Signature]  
[Signature]

Em 1997 entrou em funcionamento o **Centro de Formação Profissional (CFP)**, sendo atualmente uma entidade formadora certificada pela DGERT, com capacidade para 40 formandos. O Centro de Formação Profissional destina-se a promover a formação e a transição para o emprego de jovens e adultos que devido às suas dificuldades de aprendizagem não conseguiram a certificação escolar básica. A formação prática em contexto de trabalho reporta-se a três áreas: (1) Produção Corticeira, com as saídas profissionais de auxiliar fabril, broquista, escolhedor e rabaneador; (2) Empregado de Andares, com as saídas profissionais de empregado/a de andares, empregado/a de lavandaria/rouparia e empregado/a de limpezas gerais; (3) Operador de Jardinagem que abrange a criação e manutenção de jardins e espaços verdes. Estes dois últimos cursos com dupla certificação - escolar (9º ano) e profissional.

Desde 2005 funcionou um projeto de cooperação com o Instituto de Segurança Social para o acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) das freguesias de Lamas, Fiães e Rio Meão, com uma equipa multidisciplinar inteiramente dedicada a este objetivo, acompanhando 100 famílias. Em 2023, esta equipa passou a abranger as freguesias de Santa Maria de Lamas, Rio Meão e Arrifana e a ser financiada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da transferência de competências para os municípios. Para além do RSI passou também a acompanhar os processos de Ação Social. Atualmente designa-se por **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)**.

Desde 2002 os serviços da Cerci-Lamas estão instalados num edifício construído de raiz para o efeito, que tem sofrido algumas intervenções para manter as boas condições funcionais.

Em cumprimento dos seus Estatutos, a Cerci-Lamas assume como Missão “Promover a inclusão social das pessoas vulneráveis através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.”



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2025

---

A Cerci-Lamas empenha-se quer no aperfeiçoamento da qualidade das respostas instituídas, quer no planeamento de novos projetos. Entre estes sobressaem pela sua urgência a construção dum Lar Residencial para Pessoas com Deficiência.

*John  
P. R.  
[Signature]  
Cooperativa*

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Carla' and 'Carla'.*

## 2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

### 2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

#### **Missão**

Promover a inclusão social das pessoas vulneráveis através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.

#### **Visão**

Ser uma organização de referência na área da Reabilitação e Inclusão Social através do desenvolvimento de competências dos seus clientes.

#### **Valores**

*Autonomia:* Reconhece o direito de cada um a decidir e a conduzir o seu projeto de vida.

*Responsabilidade:* Toda a pessoa, mesmo com limitações cognitivas, está pronta a responder pelos seus atos na medida em que compreende as suas consequências.

*Qualidade de Vida:* Promove o bem-estar físico, psicológico e relacional no contexto dos recursos e condições da pessoa.

*Confidencialidade:* Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo.

*Rigor:* Toma decisões com base em fatos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

*Privacidade:* Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos utentes.

*Integridade:* Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.

*Solidariedade:* Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Julin', 'P', 'AR', and 'Guarapes'.*

## 2.2. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

1. Manutenção de um sistema de qualidade orientado para a melhoria contínua dos métodos, dos processos e das práticas, satisfação dos clientes e desenvolvimento dos colaboradores.
2. Gestão dos recursos humanos na ótica da motivação dos colaboradores, orientação para os clientes, monitorização dos resultados e desenvolvimento das competências profissionais e humanas.
3. Desenvolvimento da intervenção em rede e em parceria em ordem à satisfação integral das necessidades do cliente e das partes interessadas.
4. Investimento no alargamento e na reconversão dos serviços no sentido da sua adequação às necessidades e expectativas da comunidade.
5. Gestão económico-financeira sustentável, assente na racionalização dos custos, na diversificação dos proveitos e no aprofundamento do mecenato social.

## 2.3. POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO

*Política da Qualidade:* A organização implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

*Política da Parcerias:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental.

*Política de Responsabilidade Social:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange o domínio ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Carla' at the bottom.*

*Política da Ética:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem os valores da organização, bem como, a prevenção de abuso físico, mental e financeiro.

*Política da Participação:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

*Política dos Recursos Humanos:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração. Esta política divide-se em 5 subpolíticas:

- Política de Recrutamento e Seleção
- Política de Avaliação de Desempenho
- Política da Qualificação Profissional
- Política de Gestão de Carreiras
- Política de Remuneração e Reconhecimento

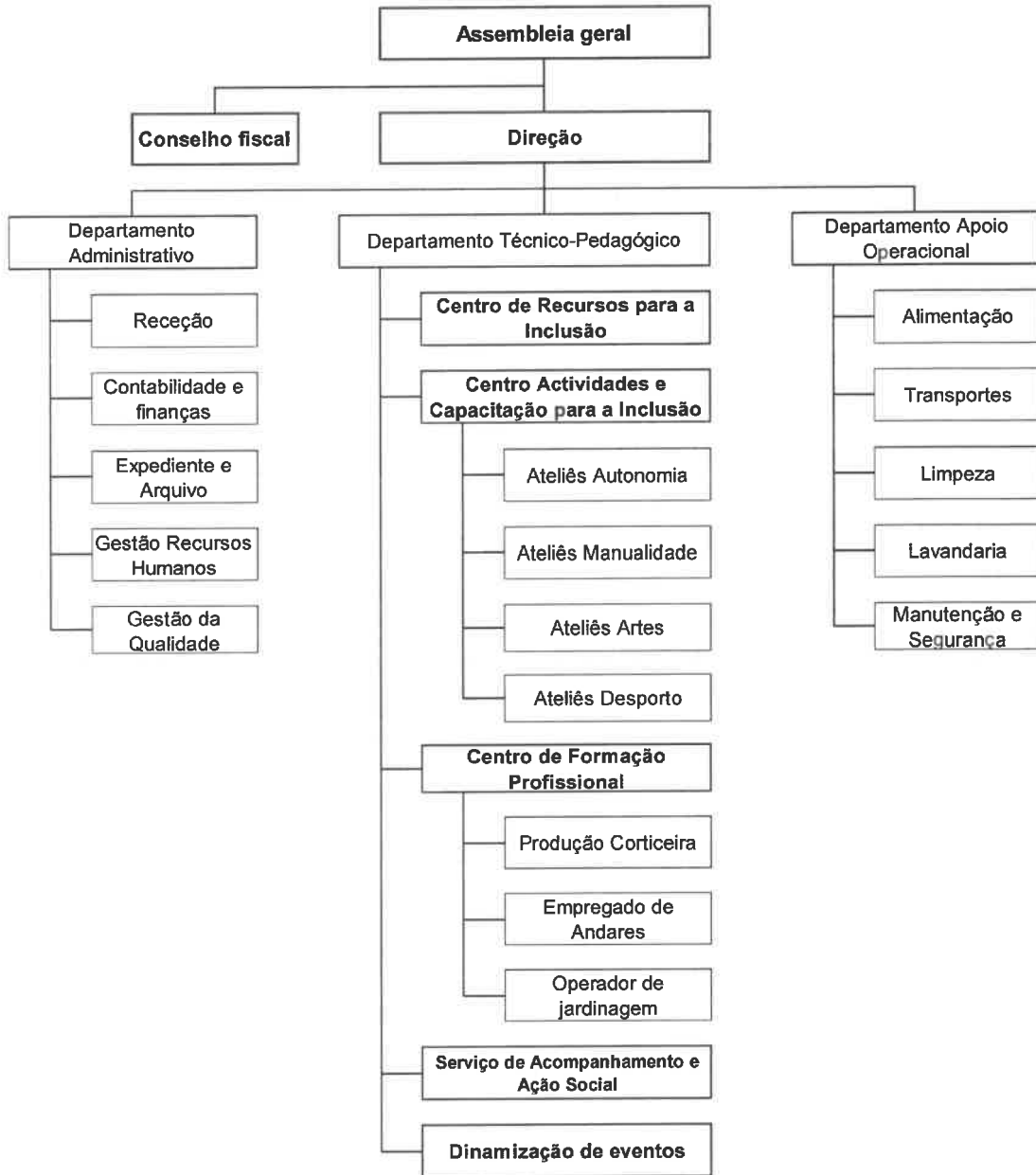
*Política da Qualidade de Vida:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos clientes, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

*Política da confidencialidade:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços; possam ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada e possam causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e/ou seus representantes.

*Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho:* A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos colaboradores, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

*Handwritten signatures and notes in blue ink, including the word 'Cooperativa'.*

### 3. ORGANOGRAMA



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Carla Reis" at the bottom.*

## 4. ENQUADRAMENTO

### 4.1. ESPERANÇA EM CONSTRUÇÃO

O título deste Plano de Atividades é o mesmo do ano anterior e a repetição não decorre de uma falta de imaginação, mas antes do sentimento que vivemos atualmente, no que concerne ao desenvolvimento da empreitada do Lar Residencial. Neste momento já vamos a mais de meio do prazo para a conclusão da obra, pese embora tal não corresponda exatamente ao tempo de conclusão da empreitada. A Cerci-Lamas tem feito um esforço enorme para que tudo decorra com a celeridade e tranquilidade necessárias, mas há obstáculos que por vezes são difíceis de vencer. Contudo, tem sido garantido que tudo estará pronto no tempo certo. Este é um dos grandes projetos e desafios da Cerci-Lamas, que continuará a mobilizar toda a instituição no curto e médio prazo, claro que, sem nunca comprometer a qualidade e sustentabilidade das restantes respostas.

No contexto externo, sabemos que o Orçamento de Estado foi aprovado na generalidade, o que assegura alguma estabilidade governativa para os próximos tempos. É ainda difícil perceber claramente quais são as orientações e planos do executivo para as áreas social e educativa, e em particular para a área da deficiência, mas aguardamos com esperança que sejam as melhores possíveis. Os desafios de gestão são enormes. Na área social, em particular o CACI, há um subfinanciamento, uma vez que as subidas dos Acordos de Cooperação, não cobrem os aumentos salariais (que ainda assim são pequenos) e todos os sobrecustos que a inflação trouxe. Acresce ainda a indefinição acerca da aplicabilidade da atual lei dos CACI.

Já na área educativa, em particular o CRI, para além de se encontrar igualmente subfinanciada, sofre de uma indefinição que dura há quase uma década. Há alguma esperança de mudança, mas também receamos de que “tudo mude para ficar na mesma”.

*Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Dulce' and 'Cecilia'.*

Já na área da formação profissional, as mudanças de quadro comunitário são sempre cheias de convulsões, ao mesmo tempo que as exigências tornam a sustentabilidade da formação cada vez mais difícil.

Em termos globais, tudo isto empurra as instituições para ofertas salariais baixas e/ou precárias, o que compromete a prazo a qualidade dos serviços e o bem-estar dos seus trabalhadores e consequentemente dos seus utentes.

Olhando o Mundo para além de Portugal, continuamos a assistir a fenómenos e eventos, que lembram o pior do séc. XX, com o acentuar de políticas extremadas e o ressurgimento do fascismo, com o risco de retrocessos de direitos que tínhamos como adquiridos. E se neste momento são os imigrantes que estão na mira destes ataques, vemos que as mulheres já são o próximo “alvo”, pelo que num piscar de olhos, até os direitos das pessoas com deficiência poderão estar em causa. Isto é particularmente grave, porque sabemos que muitos destes direitos ainda estavam em fase de aquisição e consolidação, e as suas capacidades reivindicativas estão infelizmente limitadas.

Apesar das ameaças identificadas, queremos-nos manter sólidos no cumprimento dos nossos valores e assegurar a qualidade das nossas respostas, cumprindo sempre os compromissos com clientes, famílias, trabalhadores, fornecedores e parceiros. A solidez da nossa gestão apoia-se em pilares fundamentais, como são os nossos recursos humanos e a inabalável confiança nestes, bem como uma profunda crença no valor acrescentado que trazemos aos nossos clientes, famílias e à comunidade, sendo estes valores essenciais para a construção duma sociedade inclusiva.

Este plano pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento das atividades da Cerci-Lamas para o ano de 2025, operacionalizando os objetivos estratégicos e da qualidade, definindo os indicadores e metas das atividades para os clientes, colaboradores, parceiros e outras ações de carácter operacional.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'CERCI-LAMAS' at the bottom.*

#### 4.2. INVESTIMENTOS

A construção do Lar Residencial que se encontra a decorrer, é um dos maiores investimentos financeiros da Cerci-Lamas dos últimos 20 anos. O seu financiamento é parcialmente assegurado pelo programa PARES 3.0, sendo o restante assegurado pela Cerci-Lamas. Este projeto exige um esforço económico-financeiro, que é um grande desafio para os próximos anos. Acresce ainda a necessidade futura da contratação de novos elementos para integrarem o quadro da Cerci-Lamas.

No início deste ano, foi constituída uma Comissão de Angariação de Fundos, composta por pessoas relevantes da nossa Comunidade. Esta Comissão tem sido incansável na procura de financiamento para a construção do Lar Residencial, tendo sido muito bem acolhida pela comunidade empresarial e cumprindo os objetivos a que se propôs. Os apoios obtidos até à data, têm permitido manter um equilíbrio financeiro, sem perturbar o bom funcionamento de todas as respostas da Instituição.

De qualquer forma, continua a ser necessária uma substancial contribuição privada, quer de fundos próprios, quer de apoios de entidades externas, nomeadamente de mecenas e doadores, pelo que a mobilização de todos os Cooperadores continua a ser fundamental.

O envelhecimento generalizado da frota e necessidades de obras de conservação do edificado atual, exigem uma acomodação orçamental e uma preparação para gastos mais substanciais no médio prazo, nomeadamente para a substituição gradual das nossas viaturas. Neste momento aguardamos a resposta da candidatura ao Fundo Ambiental, para a aquisição de uma carrinha elétrica adaptada.

*Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Júlio' and 'Carla'.*

#### 4.3. COMPROMISSO COM A QUALIDADE

A Cerci-Lamas é uma entidade certificada com a EQUASS Assurance desde 2011 e renovada em 2013 e em 2015, baseando a sua intervenção pelos princípios de Qualidade, definidos e desenvolvidos no SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade). Assim, vamos continuar a manter um compromisso rigoroso com a melhoria contínua dos nossos serviços, nos termos requeridos pela marca EQUASS. Manteremos em funcionamento o sistema de qualidade em vigor, com auditorias internas, assim como a plataforma de apoio QualityMaking. Queremos dar continuidade ao rigor e qualidade das práticas, para melhor servir os nossos clientes.

Para cumprirmos a nossa política de qualidade, reforçamos o nosso empenho com a satisfação dos clientes e de outras entidades interessadas de forma a obter os melhores resultados nos serviços que oferecemos, garantindo os direitos dos clientes e desenvolvendo a capacidade e o desempenho da organização.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'CARVALHO' at the bottom.*

#### 4.4. ESTADO DAS VALÊNCIAS

##### 4.4.1. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O CRI é uma resposta fundada em 2009, que desenvolve em cooperação com as Escolas, a intervenção técnica, o planeamento, implementação e avaliação das respostas inclusivas às necessidades dos alunos, através dos seus técnicos especializados. Promove ainda a implementação dos PIT em contexto institucional e/ou comunitário. Destina-se a alunos em idade escolar (entre os 6 e os 18 anos) que necessitam de medidas de apoio para a inclusão e contempla 9 Agrupamentos de Escolas (AE) do Concelho de Santa Maria da Feira:

- AE Argoncilhe
- AE Canedo
- Colégio de Lamas
- AE Corga de Lobão
- AE Fernando Pessoa (Stª Mª da Feira)
- AE Coelho e Castro (Fiães)
- AE António Alves Amorim (Lourosa)
- AE Paços de Brandão
- AE Santa Maria (Stª Mª da Feira)

Esta resposta é reconhecida como essencial pelos alunos, docentes e famílias, mas parece sofrer de alguma indiferença ao nível das políticas educativas. O seu futuro continua a ser indefinido, apesar das sucessivas promessas de estabelecimento de regras e orientações claras e coerentes. A equipa vive anualmente uma incerteza acerca dos moldes em que será feita a continuidade dos apoios, uma vez que o orçamento é apenas enviado no início do ano letivo. Acresce que o seu valor se mantém congelado há mais de 6 anos, o que limita fortemente os apoios a prestar, face às reais necessidades dos alunos dos Agrupamentos onde intervimos, para além de comprometer o equilíbrio financeiro da resposta.

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Jmhm  
DAR  
Paradeira

É assim um desafio para a instituição prever o futuro desta equipa, assegurando que toda a experiência e *know-how* adquiridos não se diluam e se perca o campo de atuação que esteve na génese do movimento CERCI.

Os apoios prestados continuam a estar dependente das verbas disponibilizadas pelo Ministério da Educação (ME) em cada ano.

O CRI é anualmente acreditado pela DGE. Contudo, o processo de Acreditação é apenas burocrático e tem permitido que entidades sem qualquer experiência e conhecimentos nesta área sejam acreditadas. Além disso, isto permite que entidades com fins lucrativos, criem negócios com base em buracos legais.

O surgimento de um novo CRI em Santa Maria da Feira, que procurou estabelecer parcerias com os Agrupamentos já apoiados pela Cerci-Lamas, causou graves atrasos na aprovação da candidatura para o ano letivo 2024/25.

Ainda assim, a Cerci-Lamas procurou iniciar os apoios de forma mais célere possível, para que os alunos não fossem prejudicados. Infelizmente a verba atribuída é exatamente a mesma dos últimos anos. Isto implicou em termos práticos um congelamento dos apoios, mas foi possível evitar uma redução dos apoios, porque felizmente temos uma equipa técnica que com muito “suor e lágrimas”, foi conseguindo dar resposta aos casos mais prementes.

Das informações obtidas no Encontro da FENACERCI realizado em novembro deste ano, e em que esteve presente o Secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, soubemos que existe um pedido ao grupo de Trabalho dos CRI para apresentar até ao final deste ano, uma nova proposta de funcionamento dos CRI.

O CRI da Cerci-Lamas vai continuar a manter o nível de qualidade nas intervenções, o que só é possível com um grande esforço por parte dos seus técnicos, que diariamente percorrem dezenas de escolas do Concelho. Estas deslocações comportam igualmente uma sobrecarga de custos, devido ao aumento dos preços dos combustíveis.

Neste momento a equipa apoia mais de 80 alunos.



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2025

---

Os recursos humanos afetos a esta valência contemplam 1 Psicólogo que acumula as funções de coordenação, 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Fisioterapeuta e 2 Terapeutas da Fala. A alteração da equipa técnica está dependente dos financiamentos disponibilizados pelo ME, pelo que não se prevê nenhuma alteração significativa, para além das que são feitas anualmente em função da verba disponibilizada pelo ME.

*Julia  
P. R.  
Carvalho*

*John*  
*S. A. R.*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

#### 4.4.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) tem 29 anos de existência e é composto por duas unidades funcionais. A primeira unidade funcional iniciou o seu funcionamento a 30 de junho de 1995 e garante uma resposta a 30 clientes. A segunda unidade funcional iniciou a sua atividade a 30 de junho de 2003 e apoia 25 clientes, embora o protocolo com a Segurança Social apenas financie 23 vagas. Trata-se de uma resposta social que se destina a jovens e adultos com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais e/ou multideficiência graves, com idades superiores a 18 anos e não enquadráveis em programas de inserção sócios-profissionais.

A lista de espera atual é de mais de 58 clientes, continuando a verificar-se uma falta de resposta às necessidades de apoio destas pessoas.

O CACI tem mantido de forma consistente um trabalho de capacitação e *empowerment* dos seus clientes, do qual se destaca o Grupo de Autorrepresentação. Pretendemos dar continuidade ao desenvolvimento da autodeterminação de forma a aumentar a participação dos clientes na dinâmica da organização.

A realidade que temos vindo a acompanhar nos clientes do CACI é o seu envelhecimento e dos seus cuidadores, o que causa alguma instabilidade emocional nos clientes que apoiamos. Perspetivamos que esta realidade se irá agravar, à medida que muitas das pessoas apoiadas no CACI vão perdendo a sua retaguarda familiar.

Como consideração final, pretende-se que as ações previstas para o CACI em 2025 tenha um cariz dinâmico e que promova a qualidade de vida e a cidadania dos clientes desta resposta, de forma a garantir sempre os direitos fundamentais da pessoa com deficiência.

Consciente do período crítico que o setor social atravessa, cumpre-nos garantir que estes direitos fundamentais não sejam abalados devido a medidas que possam ser necessárias adotar pelo serviço de forma a garantir a sustentabilidade da resposta.

Os recursos humanos afetos a esta valência contemplam 1 Técnica de Serviço Social, que acumula com a Direção Técnica, 1 Psicólogo, 1 Terapeuta Ocupacional, 1



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2025

---

Fisioterapeuta, 5 Monitores e 7 Ajudantes de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência. O tempo de afetação é parcial em algumas das funções. Não se prevê a contratação de mais elementos para equipa de apoio ao CACI, mas a possibilidade do alargamento do tempo de afetação de algumas funções, caso se verifique a necessidade.

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Juhm  
S. R.  
[Signature]  
[Signature]

*John Park*  
*Andreas*

#### 4.4.3. CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

Ao longo dos seus 27 anos de atividade o Centro de Formação Profissional da Cerci-Lamas desenvolveu uma intervenção centrada nas necessidades e expetativas das pessoas com necessidades especiais privilegiando a autodeterminação e a cidadania.

O Centro de Formação Profissional (CFP) aposta numa diferenciação da sua prática através da inovação e construção de respostas de qualificação. Pretende desenvolver nos formandos competências profissionais orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho, tendo em vista potenciar a sua empregabilidade. A sua intervenção é centrada nos formandos e a sua meta é a melhoria contínua.

Mobilizamos diferentes parceiros do tecido empresarial local para o acolhimento dos nossos formandos em contexto real de trabalho e futura integração no mercado aberto, garantindo a igualdade de oportunidades a este público que é mais vulnerável à exclusão social. O CFP da Cerci-Lamas pratica os princípios da igualdade de oportunidades e igualdade de género, não descurando a satisfação das necessidades dos formandos e da sua qualidade de vida.

A Formação Profissional foi até à data financiada pelo POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) do Fundo Social Europeu, no âmbito do Portugal 2020 na tipologia 3.01 – Qualificação das pessoas com deficiência e/ou incapacidade. Atualmente está a funcionar uma candidatura, a operação POISE-03-4215-FSE-000013, iniciada no dia 1 de setembro de 2022 e com data de término prevista para maio de 2025, com dois cursos de formação (Operador de Jardinagem e Empregado de Andares), cujos formandos se encontram em formação em contexto de trabalho.

Simultaneamente estamos em processo de transição para o novo quadro de financiamento Europeu, aguardando a aprovação de uma nova candidatura submetida em setembro deste ano, e que já será financiada pelo novo Programa PESSOAS 2030.



Uma vez que os prazos para aprovação da nova candidatura têm sido sistematicamente adiados, decidimos por iniciativa própria, e ainda sem aprovação do financiador, iniciar no dia 18 de novembro o novo curso de Produção Corticeira.

A mudança de quadro comunitário é sempre um momento que acarreta constrangimentos para as instituições, uma vez que a passagem não é imediata, impedindo as instituições de prosseguirem as suas ações junto do público e garantindo o posto de trabalho à equipa de base desta resposta. Esta situação vai abalar financeiramente estas instituições, dado a falta de financiamento para suportar as despesas com os Recursos Humanos desta valência.

Esperamos uma resposta positiva do financiador, o mais brevemente possível.

O Centro de Formação Profissional mantém as mesmas áreas de formação através dos cursos de:

- Produção Corticeira com duração de 2900 horas – Percurso C
- Empregado/a de Andares com duração de 3600 horas - Percurso B
- Operador de Jardinagem com duração de 3600 horas – Percurso B

Estes dois últimos cursos conferem dupla certificação. A dupla certificação constitui um instrumento de valorização e de empregabilidade dos jovens que nos procuram.

Crencemos juntos numa aprendizagem partilhada entre os profissionais e todos os jovens e adultos que passam pelo CFP, cada um com o seu projeto de vida.

A equipa técnica é constituída por 1 Psicóloga que acumula o cargo de Coordenadora Técnica, 1 Técnico de Apoio à Formação e Emprego, 3 Formadores Internos e 4 Formadores Externos.

*Muhm  
SAR  
Luis  
Carvalho*

#### 4.4.4. PROTOCOLO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta que apoia famílias carenciadas, das freguesias de Santa Maria de Lamas, Rio Meão e Arrifana, do Concelho de Santa Maria da Feira.

Este protocolo é gerido pela Autarquia de Santa Maria da Feira, após a transferência de competências para os Municípios. O Protocolo acompanha processos de Rendimento Social de Inserção (RSI), para além dos processos de Ação Social.

Em março de 2025 deverá ocorrer a renovação do protocolo, não estando até ao momento previstas alterações face ao protocolo de 2024. Continuaremos a acompanhar as famílias carenciadas que forem identificadas e que recorrem a esta medida para serem apoiadas.

Prevê-se um aumento da procura deste serviço, devido ao agravamento dos custos de vida, nomeadamente das rendas e da alimentação. Tem-se igualmente vindo a verificar um aumento da população sem abrigo.

A equipa técnica que está definida no Protocolo, é constituída por 4 Técnicos Superiores (1 Psicóloga, 1 Técnica Superior de Serviço Social e 2 Educadoras Sociais).

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Muly  
P. de  
H. Mendes  
C. Mendes

#### 4.4.5. SERVIÇOS E RECURSOS

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 contempla todos os serviços da Cerci-Lamas, onde se incluem também os Serviços Administrativos com três colaboradores e os Serviços de Apoio Operacional com três colaboradores.

Os nossos serviços apoiam diretamente cerca de 160 clientes com deficiência - crianças, jovens e adultos - e cerca de 349 famílias em situação de exclusão, o que corresponde a aproximadamente 680 pessoas.

O quadro de pessoal da Cerci-Lamas integra cerca de 33 colaboradores internos e 4 externos, fundamentais para a concretização das atividades. Caso a construção do Lar residencial cumpra os prazos previstos, teremos que contratar e formar uma nova equipa, para esta nova resposta.

Ao nível dos recursos financeiros estes estão principalmente dependentes do financiamento público, apesar de continuarmos a procurar mecenas para apoiar os nossos projetos.

*Ambrósio*  
*P. S. R.*  
*Carla Pereira*

## 5. CONCLUSÃO

Este Plano de Atividades e Orçamento representa um desafio à capacidade de mobilizar os meios necessários à concretização da obra do Lar Residencial, e manter a sustentabilidade da organização, num contexto de tantas incertezas.

O orçamento que agora apresentamos é contido ao nível das despesas correntes, e poderá exigir decisões difíceis de forma a assegurar a sustentabilidade futura das nossas contas.

O documento aqui submetido à aprovação da Assembleia Geral procura estar em conformidade com os princípios e valores que estão na base de toda a intervenção realizada.

A estrutura deste documento mantém-se idêntica à dos anos anteriores: os objetivos, atividades e metas encontram-se dispostos em nove capítulos, titulados pelas nove políticas definidas pela instituição.

Assim, contamos com o apoio e compromisso de todos, clientes, colaboradores, famílias e cooperadores, para implementar este Plano de Atividades e concretizar estas atividades a que nos propusemos.



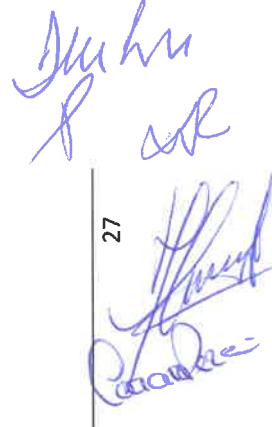
*Handwritten signature and text in blue ink, including the name "Carabeiro" and other illegible markings.*

---

## 6. PLANO DE ATIVIDADES 2025

1. POLÍTICA DE QUALIDADE

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Auditoria interna do Sistema de Qualidade	Anual	Melhorar a conformidade	Taxa de conformidade das práticas	95%	Direção Gestão da Qualidade
			Taxa de conformidade dos registros	95%	
		Melhorar continuamente os processos	Taxa de medidas de melhoria	90%	
Melhoria do controle de todos os setores de consumo	Anual	Melhorar o desempenho financeiro	Evolução dos custos operacionais	2,78%	Direção
			Evolução da receita	6,24%	
			Desempenho global	91,31%	
Construção do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	2025	Promover e melhorar o bem-estar das pessoas com deficiência	% de execução da obra em 2025	100%	Direção
Manutenção, melhoria e alargamento do edificado	Anual	Melhorar o conforto das instalações	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	
			Nº de novas vagas	10%	
Avaliação de Satisfação	Anual	Satisfazer as necessidades e expectativas de todas as partes interessadas	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção Gestão da Qualidade
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	
			Grau de Satisfação dos Parceiros	85%	
			Grau de Satisfação dos Financiadores	75%	
			Grau de Satisfação dos Fornecedores	85%	



**2. POLÍTICA DE PARCERIAS**

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Formação prática em contexto de trabalho	Anual	Melhorar a formação e empregabilidade dos clientes do CFP	Nº de parcerias para integração profissional	10	Coord. CFP
Execução dos PIT	Anual	Melhorar as competências dos clientes de CRI	% de clientes CRI com PIT	15%	Coord. CRI
Apoio técnico às escolas	Anual		Nº de clientes atendidos pelo CRI	85	Coord. CRI
Realização de atividades de carácter laboral/ocupacional em ateliers do CACI	Anual	Desenvolver competências instrumentais, pessoais e sociais dos clientes	Nº parceiros de PASU	1	Direção Coordenador CACI
Participação na rede social e nas iniciativas sociais das autarquias locais	Anual	Melhorar a coesão comunitária e o trabalho em rede	Nº de iniciativas participadas por colaboradores e/ou dirigentes	30	Direção
			Nº de iniciativas para clientes	5	
Participação nas organizações de pertença: FENACERCI, PCAND, ANDDI	Anual	Contribuir para a dinamização das organizações representativas Aprender com os pares	Nº de A. Gerais participadas	2	Direção Coordenadores
			Nº de encontros técnicos	2	
			Nº de eventos	1	
Campanhas e Eventos Solidários	Anual	Angariar receitas e sensibilizar a comunidade	Nº de participantes	200	Direção
			Evolução da receita final	5%	
			Nº de Cabazes de Natal	50	
			Evolução da receita das vendas do Pirilampo Mágico	2%	

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



CERCLAMAS

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2025

Participação em atividades desportivas e/ou artísticas com entidades parceiras	Anual	Contribuir para a dinamização entre organizações	Nº de parceiros formais participantes	Coord. Técnicos	
Celebração do Dia da Pessoa com Deficiência - ciclo de eventos	Dezembro (dias a designar)	Sensibilizar a comunidade e promover participação dos clientes	Nº de eventos	4	Coord. Técnicos
			Nº de clientes envolvidos	20	
			Nº de pessoas envolvidas	>500	
Avaliação de Satisfação dos Parceiros	Anual	Melhorar a satisfação dos parceiros	Grau de satisfação dos parceiros	Coord. Técnicos	
			85%		

**3. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Dinamização da Loja R	Anual	Aproveitar e redistribuir os recursos da comunidade envolvente	Evolução das receitas da Loja R face a 2023	5%	Coordenador SAAS
			Nº famílias apoiadas	50	
			Nº de artigos doados	1000	
Dinamização do mecenato empresarial	Anual	Criar receita e sensibilizar a comunidade	Porcentagem de aumento das receitas de mecenato	500%	Direção
Suporte técnico e logístico às famílias	Anual	Apoiar os cuidadores	Nº de ações apoiadas (orientações técnicas; encaminhamentos; visitas domiciliárias, etc.)	150	Direção
Dinamização do voluntariado	Anual	Substituir custos específicos e melhorar a qualidade	Horas anuais de voluntariado externo	500	Direção
Abertura da instituição à comunidade escolar	Anual	Aumentar a participação da comunidade	Nº de estagiários	4	Direção Coordenadores
			N.º de visitas efetuadas	5	
Jornada Verde	21/mar	Sensibilizar para a sustentabilidade ambiental	Nº de clientes participantes	35	Coord. técnicos
			Nº de colaboradores participantes	6	
Recolha de roupa, calçado e brinquedos em mau estado para reciclagem	Anual		Nº de kg/ano	2000	Coord. SAAS

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



CERCI-LAMAS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2025

Recolha de papel, plástico/metal e vidro para reciclagem	Anual			Nº de kg/ano de papel	2500	Coord. SAAS
				Nº de kg/ano de plástico/metal	1200	
				Nº de kg/ano de vidro	4000	
Espetáculo de Natal das Pessoas com Deficiência do conelho	Dezembro (dia a designar)	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes		Nº de clientes artistas	12	Coord. Técnicos
				Nº de espectadores	>400	
Envolvimento em iniciativas da comunidade	Anual	Promover a participação de clientes colaboradores em projetos da comunidade		Nº de clientes envolvidos	25	Coord. CACI
				Nº de colaboradores	4	
Integração profissional dos formandos da CFP	Anual	Promover a integração no mercado de trabalho		Nº de formandos contratados/Nº total de formandos	10%	Coord. CFP
Divulgação de atividades e eventos na Comunicação Social e Redes Sociais	Anual	Promover e divulgar junto do público o trabalho desenvolvido pela Cerci-Lamas		Nº de referências nos meios de comunicação social	>20	Direção
				Nº de seguidores da página de Facebook da Cerci-Lamas	2700	Direção
POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	Anual	Apoio alimentar a famílias com baixos recursos socioeconómicos		Nº de pessoas beneficiárias do programa	50	Coord. SAAS

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

4. POLÍTICA DA ÉTICA

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Auditoria interna do Sistema de Qualidade	Anual	Melhorar a qualificação organizacional no domínio ético	Grau de reprodução da missão, visão e valores	95%	Direção Gestão da qualidade
			Grau de reprodução das políticas	75%	Direção Gestão da qualidade
Gestão de reclamações	Anual	Melhorar o desempenho ético	Taxa de conformidade das práticas	95%	Direção Gestão da qualidade
			Nº de reclamações legítimas	0	Direção Gestão da qualidade
Gestão de ocorrências	Anual	Melhorar o desempenho ético	Nº de acidentes com responsabilidade da organização	0	Direção Gestão da qualidade
			Nº de doenças contagiosas com responsabilidade da organização	0	Direção Gestão da qualidade
			Nº abusos (físicos, psicológicos, financeiros)	0	Direção Gestão da qualidade



**5. POLÍTICA DA PARTICIPAÇÃO**

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Gestão da melhoria	Anual		Nº de propostas de melhoria dos clientes	4	Direção Gestão da qualidade
			Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	10	
			Nº de propostas de melhoria dos parceiros	3	
			Nº de propostas de melhoria dos financiadores	3	
			Nº de propostas de melhoria dos fornecedores	1	
Reuniões com colaboradores	Anual	Promover a participação das partes interessadas nos serviços prestados	Nº reuniões gerais de colaboradores - promoção do empowerment	10	Direção
			Nº reuniões da equipa CACI	10	
			Nº reuniões da equipa CFP	10	
			Nº reuniões da equipa CRI	10	
			Nº reuniões da equipa SAAS	30	
Reuniões com parceiros	Anual		Nº de participação de parceiros no planeamento/avaliação dos serviços	60	Direção
Reuniões com clientes	Anual		Nº reuniões coletivas com familiares dos clientes	1	Direção
Reuniões com financiadores	Anual		Nº de financiadores participantes no planeamento/avaliação Serviços	3	Direção





## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2025

Avaliação de desempenho	Anual	Melhorar a cultura e clima organizacional de empowerment	Grau de adequação do conhecimento e competência ao exercício do cargo	75%	Direção
Formação de colaboradores	Anual		Taxa de execução da formação	100%	Direção
Gestão da melhoria	Anual		Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	10	Direção
Dinamização do Grupo de Autorrepresentantes	Anual	Melhorar a capacitação e autodeterminação dos clientes - empowerment	Nº sessões do Grupo de Autorrepresentantes	10	Coordenador
Admissão de mais clientes e colaboradores como cooperadores	Anual	Desenvolver o cooperativismo solidário	Participação em ações na comunidade	2	Coordenador
Exposição e Venda de trabalhos do CACI (vários eventos)	Anual	Sensibilizar a comunidade e a participação dos clientes	Nº total de cooperadores	72	Direção
			Nº novos cooperadores	1	Direção
			Nº de clientes participantes	4	Coord. CACI
			Nº de exposições	2	Coord. CACI
Almoço de Natal de clientes, colaboradores, corpos sociais e líderes da comunidade	Anual	Melhorar o ambiente organizacional e a imagem pública da instituição	Nº participantes	115	Direção
Participação em atividades desportivas	Anual	Promover a prática desportiva	Nº de clientes participantes	100	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	12	
Participação em atividades artísticas	Anual	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes participantes	75	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	10	
Participação em atividades de cultura e lazer	Anual	Fomentar a inclusão social dos clientes	Nº de clientes participantes (somatório de todos os eventos)	400	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	20	

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D. S. R.' and 'C. R. A. S.'.*

6. POLÍTICA DOS RECURSOS HUMANOS

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Recrutamento de colaboradores ou prestadores de serviços	Anual	Selecionar segundo critérios não discriminatórios	Nº de contratações Conformidade da contratação com o processo de seleção	1 100%	Direção
Aplicação do processo de avaliação de desempenho	Anual	Melhorar o desempenho	Nº de colaboradores com nível Bom ou superior	30	Direção
Elaboração e execução do Plano de Formação Interna	Anual	Qualificar os colaboradores	Grau de satisfação dos colaboradores com as ações de formação	90%	Direção Coordenadores
			Horas de formação interna no ano por colaborador	40	
Ato público de reconhecimento do mérito	Festa anual	Melhorar a satisfação de colaboradores e voluntários no exercício das funções	Grau de satisfação dos colaboradores relativamente ao reconhecimento	75%	Direção
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Cumprir legislação laboral	Nº de não conformidades identificadas ou reconhecidas por entidades fiscalizadoras	0	Direção
Jornada de Formação Interna	Julho e agosto (a designar)	Melhorar a qualificação dos colaboradores	Nº de colaboradores envolvidos na formação	33	Direção
			Taxa de aproveitamento	100%	
Formação das Equipas	Julho e agosto (a designar)	Desenvolver a autonomia e a qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CACI	95%	Coord. CACI
			% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP
			% metas atingidas - CRI	85%	Coord. CRI
Formação de colaboradores e reuniões de equipa	Dezembro (dia a designar)	Melhorar a qualificação dos colaboradores com vista à promoção da qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CACI	95%	Coord. CACI
			% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP
			% metas atingidas - CRI	85%	Coord. CRI



**7. POLÍTICA DA QUALIDADE DE VIDA**

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Avaliação de satisfação	Anual	Monitorizar a percepção da qualidade de vida pelos clientes	Grau de satisfação dos clientes	85%	Direção Gestão da qualidade
Monitorização dos PI	Julho	Desenvolver a autonomia e melhorar a qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CACI	95%	Coord. CACI
			% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP
	% metas atingidas - CRI		85%	Coord. CRI	
	% metas atingidas - CACI		95%	Coord. CACI	
	Dezembro		% metas atingidas - CFP	90%	Coord. CFP
Formação para a prevenção de riscos	Anual	Melhorar conhecimentos e competências de prevenção de riscos	% metas atingidas - CRI	85%	Coord. CRI
			Nº ações de sensibilização em prevenção de riscos	1	Direção Gestão da qualidade
			Nº acidentes com responsabilidade da organização	0	
Festa de fim de ano laboral	Julho (dia a designar)	Promover interação entre clientes, famílias e colaboradores	Nº de clientes participantes	50	Coord. técnicos
			Nº de familiares/cuidadores participantes	30	
			Nº de colaboradores participantes	32	
Visitas de estudo da CFP	Anual	Aumentar a formação cultural dos Formandos	Nº de visitas	6	Coord. CFP



**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2025**

Dinamização do Grupo de Autorrepresentantes	Anual	Melhorar a capacitação e autodeterminação dos clientes - empowerment	Nº sessões do Grupo de Autorrepresentantes		Coordenador
			Participação em ações na comunidade	15	
Participação em atividades desportivas	Anual	Promover a prática desportiva	Participação em ações na comunidade	2	Coordenador
			Nº de clientes participantes	20	Coord. Técnicos
Participação em atividades artísticas	Anual	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de eventos	6	
			Nº de clientes participantes	20	Coord. Técnicos
Participação em atividades de cultura e lazer	Anual	Fomentar a inclusão social dos clientes	Nº de eventos	6	
			Nº de clientes participantes (somatório de todos os eventos)	100	Coord. Técnicos
			Nº de eventos	10	

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**8. POLÍTICA DA CONFIDENCIALIDADE**

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Auditoria interna do sistema de qualidade	Anual	Garantir confidencialidade dos dados relativos aos clientes	% Colaboradores vinculados por um termo escrito de confidencialidade	100%	Direção Gestão da qualidade
Avaliação de satisfação	Anual		Grau de satisfação dos clientes	85%	Direção Gestão da qualidade
Gestão de reclamações	Anual		Nº reclamações sobre quebra de confidencialidade	0	Direção Gestão da qualidade



**9. POLÍTICA DA HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**

Atividades	Prazo de execução	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável
Auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho	Anual	Melhorar as condições de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de condições de higiene ou segurança	0	Direção
			% de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	100%	Direção
Auditoria da Segurança contra Incêndios	Anual	Manter atualizado o Plano de Emergência Interno	% de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	100%	Direção
Cultura de Higiene, Saúde e Segurança	Anual	Melhorar o conhecimento das regras de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de conhecimentos de higiene ou segurança	0	Direção
			Nº ações de sensibilização	1	Direção
Manutenção do edifício	Anual	Garantir as condições de segurança e conforto	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	Direção
			Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	Direção

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Cecilia" and "CERCI-LAMAS".*

---

## 7. ORÇAMENTO PREVISIONAL

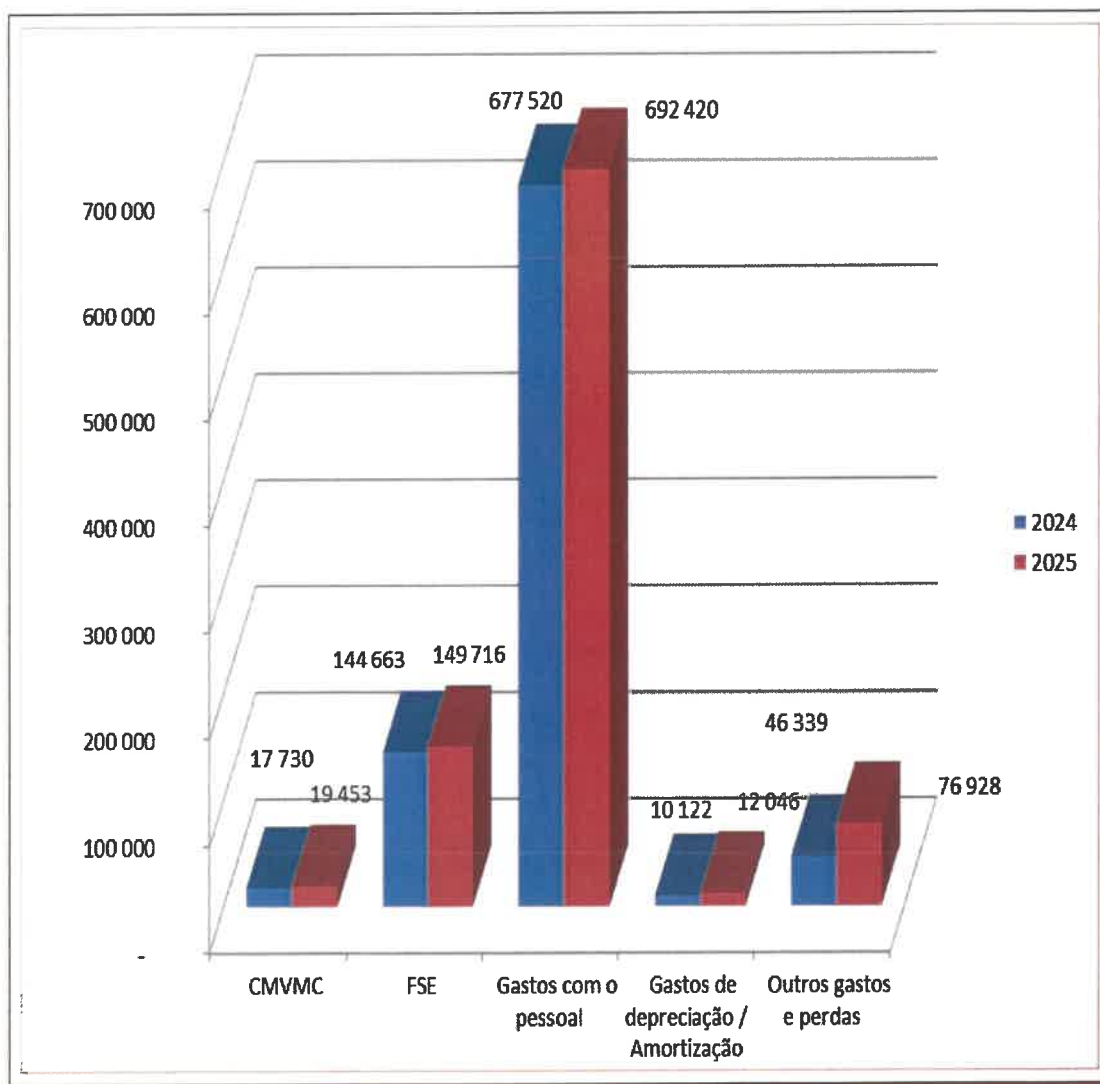
# 2025

*Imagem  
F. A. R.*  
*Paulo  
Carvalho*

1. GASTOS E PERDAS

Principais rubricas de gastos, com os valores orçamentados para 2024 e 2025 e respetivos desvios.

GASTOS	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Desvio
CMVMC	17 730	19 453	10%
FSE	144 663	149 716	3%
Gastos com o pessoal	677 520	692 420	2%
Gastos de depreciação / Amortização	10 122	12 046	19%
Outros gastos e perdas	46 339	76 928	66%
Gastos e Perdas Financiamento	1 778	13 614	666%
<b>Total</b>	<b>898 152</b>	<b>964 176</b>	<b>7%</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Custos das MVMC	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Desvio
Mercadorias - Campanha Pirlampo	7 890	8 574	9%
Gêneros Alimentares	9 840	10 879	11%
<b>Total</b>	<b>17 730</b>	<b>19 453</b>	<b>10%</b>

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Desvio
<b>Subcontratos</b>	<b>54 370</b>	<b>50 195</b>	<b>-8%</b>
Exploração do Refeitório	54 370	50 195	-8%
<b>Serviços Especializados</b>	<b>27 866</b>	<b>31 967</b>	<b>15%</b>
Trabalhos Especializados	4 411	6 479	47%
Publicidade e propaganda	-	-	0%
Vigilância e segurança	293	484	65%
Honorários	11 502	7 466	-35%
Conservação e reparação	11 660	17 538	50%
Outros	-	-	
<b>Materiais</b>	<b>4 750</b>	<b>6 423</b>	<b>35%</b>
Ferramentas e utensílios	675	1 190	76%
Livros e documentação técnica	67	41	-39%
Material de escritório	346	643	86%
Material Didático	169	144	-15%
Out. Materiais (Medicamentos - Prod.Limpeza)	3 493	4 406	26%
<b>Energia e fluidos</b>	<b>34 434</b>	<b>38 424</b>	<b>12%</b>
Eletricidade	10 174	11 460	13%
Combustíveis	19 879	22 180	12%
Água	3 446	3 687	7%
Outros Fluidos - Gás	935	1 096	17%
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>606</b>	<b>559</b>	<b>-8%</b>
Deslocações	264	559	112%
Transportes	342	-	-100%
<b>Serviços diversos</b>	<b>22 637</b>	<b>22 150</b>	<b>-2%</b>
Rendas e alugueres	3 405	4 543	33%
Comunicação	3 104	3 273	5%
Seguros	11 967	11 971	0%
Contencioso e notariado	168	113	-33%
Limpeza, higiene e conforto	300	-	-100%
Outros ( Act.Desportivas/Culturais-Bancários-V.Estudo)	3 693	2 250	-39%
<b>Total</b>	<b>144 663</b>	<b>149 716</b>	<b>3%</b>

Gastos com o pessoal	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Desvio
Remunerações Certas	520 065	530 793	2%
Remunerações Adicionais	35 855	37 510	5%
Encargos sobre remunerações	115 975	118 367	2%
Seguros de acidente de trabalho	5 625	5 750	2%
Outros gastos com o pessoal	-	-	
<b>Total</b>	<b>677 520</b>	<b>692 420</b>	<b>2%</b>

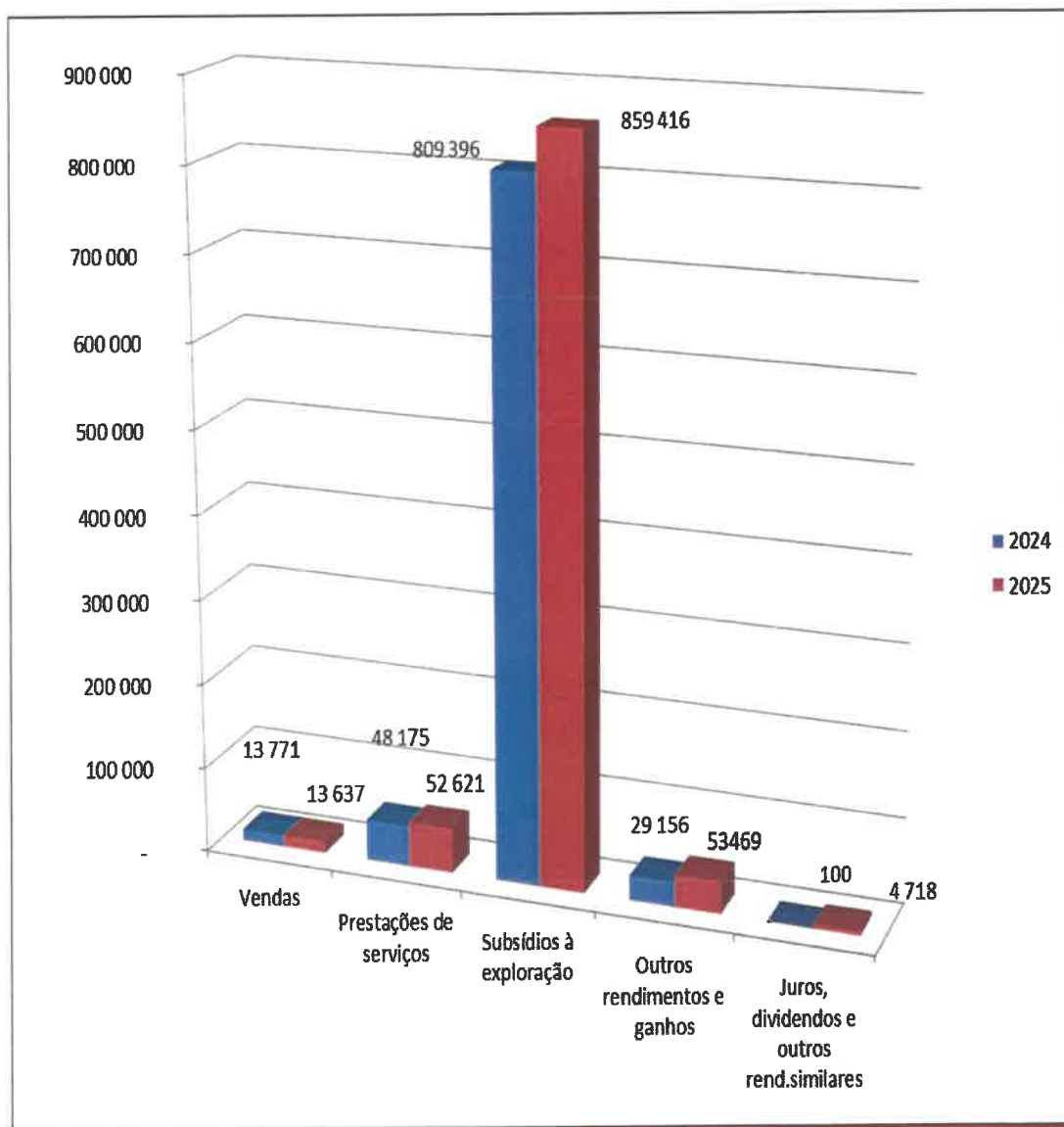
Outros gastos	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Desvio
<b>Gastos de depreciação e amortização</b>	<b>10 122</b>	<b>12 046</b>	<b>19%</b>
Ativos fixos tangíveis	10 122	12 046	19%
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>46 339</b>	<b>76 928</b>	<b>66%</b>
Impostos / Taxas	7	2	-65%
Outros (Quotas + Gastos Formação Profissional)	42 870	73 429	71%
Gastos C/Apoio financ.C.A.Utente	3 462	3 497	1%
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>1 778</b>	<b>13 614</b>	<b>0%</b>
Juros de financiamento obtidos	1 778	13 614	666%
<b>Total</b>	<b>58 239</b>	<b>102 588</b>	<b>76%</b>

*Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name "Paradise" at the bottom.*

**2. RENDIMENTOS E GANHOS**

Principais rubricas de rendimentos, com os valores orçamentados para 2024 e 2025 e respetivos desvios.

Rendimentos	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Desvio
Vendas	13 771	13 637	-1%
Prestações de serviços	48 175	52 621	9%
Subsídios à exploração	809 396	859 416	6%
Outros rendimentos e ganhos	29 156	37 996	30%
Juros, dividendos e outros rend.similares	100	4 718	4618%
<b>Total</b>	<b>900 598</b>	<b>968 388</b>	<b>8%</b>



*Handwritten signatures and notes in blue ink.*

Rendimentos	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Desvio
<b>Vendas</b>	13 771	13 637	-1%
Campanha pirilampo	12 912	12 127	-6%
Vendas trabalhos utentes CACI	859	1 510	76%
<b>Prestações de serviços</b>	48 176	52 621	9%
Mensalidades CACI 1	25 839	27 850	8%
Mensalidades CACI 2	21 425	23 362	9%
Serviços prestados Utentes	912	1 409	55%
<b>Subsídios, doações e Leg.à exploração</b>	809 395	859 416	6%
CRSS	395 807	429 095	8%
CACI 1	224 042	242 884	8%
CACI 2	171 765	186 211	8%
Ministério da Educação	85 440	85 440	0%
CRI	85 440	85 440	0%
IEFP	216 902	228 682	5%
POISE	216 902	228 682	5%
Outras Entidades	111 246	116 200	4%
SAAS - Município SMF	111 246	116 200	4%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	29 156	37 996	30%
Rendimentos Suplementares	8 471	10 430	23%
Bar	4 508	4 757	6%
Aluguer Espaço (Publicidade)	2 000	2 000	0%
Camp.Ang.Fundos / Reembolsos	1 963	3 673	87%
Descontos PP Obtidos	-	0	0%
Out. Rendimentos e Ganhos	20 685	27 566	33%
Donativo	12 699	15 991	26%
Ações Formação Financ. FSE	6 833	11 528	69%
Outros não Especificos	1 153	47	-96%
<b>Juros, dividendos e outros r.similares</b>	100	4 718	4618%
<b>Total</b>	<b>900 598</b>	<b>968 388</b>	<b>8%</b>

*Handwritten signatures and notes in blue ink.*

3. QUADRO RESUMO

Quadro de demonstração individual dos resultados por naturezas

Demonstração individual dos resultados por naturezas	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Vendas e serviços prestados	61 946	66 259
Subsídios à exploração	809 396	859 416
Custos das MVMC	(17 730)	(19 453)
Fornecimentos e serviços externos	(144 663)	(149 716)
Gastos com o pessoal	(677 520)	(692 420)
Outros rendimentos e ganhos	29 156	37 996
Outros gastos e perdas	(46 339)	(76 928)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento, impostos</b>	<b>14 246</b>	<b>25 154</b>
Gastos de depreciação e amortização	(10 122)	(12 046)
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>4 124</b>	<b>13 108</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	100	4 718
Juros e gastos similares suportados	1 778	13 614
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 446</b>	<b>4 212</b>

*Imagem  
P. 20  
H. 100  
C. 100*

4. INVESTIMENTOS

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
<b>Ativos Intangíveis</b>	<b>0,00</b>
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>1 384 686,53</b>
Bens domínio público	
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	<b>1 384 686,53</b>
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
<b>Propriedades de Investimento</b>	
<b>Investimentos Financeiros</b>	
<b>Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)</b>	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - MLP</b>	<b>1 384 686,53</b>

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Lar Residencial	<b>342 033,75</b>
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO</b>	<b>342 033,75</b>

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - CP</b>	<b>0,00</b>

<b>TOTAL NOVO INVESTIMENTO:</b>	<b>1 726 720,28</b>
---------------------------------	---------------------

---

## 8. PARECER DO CONSELHO FISCAL



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Plano de Actividades e Orçamento para 2025

O Conselho Fiscal da CERCILAMAS – Cooperativa de Educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva, no exercício das competências que lhe são atribuídas, nomeadamente pelo Código Cooperativo, vem pronunciar-se sobre a análise que efetuou ao Plano de Actividades e Orçamentos da Direção, para o ano de 2025, tendo ambos merecido o seu parecer favorável.

Santa Maria de Lamas, 20 de Novembro de 2024

#### O Conselho Fiscal

Angelino Faís da Rocha d'Alva  
Amélia Silva  
Maria Nêdra Marques